



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA SEGUNDA (2ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Dirceu da Silva Paulino;  
secretariada pela Sra. Vereadora Mara Cristina Choquetta.

No dia dezenove do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, realizou-se, na Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Dirceu da Silva Paulino, secretariada pela Sra. Vereadora Mara Cristina Choquetta, a Segunda (2ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Oitava (18ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de fevereiro de 2024. Logo após a terceira sessão ordinária, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pela 1ª Secretária, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106 da, já citada, Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ademir Souza Floretti Junior (01), Alexandre Cintra (02), Cinoê Duzo (03), Dirceu da Silva Paulino (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), João Victor Coutinho Gasparini (06), Joelma Franco da Cunha (07), Lúcia Maria Ferreira Tenório (08), Luís Roberto Tavares (09), Luzia Cristina Cortes Nogueira (10), Mara Cristina Choquetta (11), Márcio Evandro Ribeiro (12), Marcos Antônio Franco (13), Marcos Paulo Cegatti (14), Moacir Genuário (15), Orivaldo Aparecido Magalhães (16) e Sônia Regina Rodrigues Módena (17); conforme, aliás, veem-se as respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isso, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

convidou o Vereador Cinoê Duzo para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Por questão de ordem, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares pedindo que não haja a fala dos Vereadores dentro do Expediente. Colocado a votos, em sessão de hoje, o pedido do Vereador foi aprovado pela maioria dos presentes. Não havendo a fala dos Vereadores dentro do Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h23, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da **“ORDEM DO DIA”**, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO, “ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno.** 1. Projeto de Lei Nº 6/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR ESPECIAL, POR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO, DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, NO VALOR DE R\$ 20.663.099,18". Com 01 emenda modificativa de autoria da Vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini dizendo que esse crédito é a inclusão no orçamento de 2024 dos superávits, nesse caso, sendo recurso do Estado. Salientou que a finalidade é a construção de duas escolas, uma no Linda Chaib para atender a população desse bairro e também do Laranjeiras, será uma escola estadual de ensino fundamental dois e de período integral. A outra escola será construída do bairro Maria Beatriz, sendo uma escola de ensino municipal, explanou que, quando houve a municipalização, a escola passou para a gestão do Município, no entanto a estrutura e o



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

terreno eram derivados do Estado, que ficou como responsável por uma eventual reforma ou construção de uma nova escola, que é o que irá acontecer. Colocados a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 6/2024 e a Emenda Modificativa nº 01 foram aprovados por unanimidade. 2. Projeto de Lei Nº 7/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL SUPLEMENTAR, POR SUPERÁVIT FINANCEIRO DE 2023, NO VALOR DE R\$ 2.282.571,01". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini dizendo que esse projeto é voltado à infraestrutura do setor educacional de Mogi Mirim. Comentou que esse recurso é próprio do Município e que foi derivado de superávit financeiro. Salientou que o projeto tem por finalidade a realização de obras voltadas às adequações prediais para atender o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Destacou que há anos o Tribunal de Contas indica a realização desses serviços e, assim, garantir a segurança dos locais, porém só agora a cidade teve condições de fazê-los com recursos próprios, o que demonstra a responsabilidade financeira da atual gestão. Fez uso da palavra a Vereadora Joelma Franco da Cunha dizendo que esse é o dinheiro mais barato gasto pela administração, pois envolve 253 EMEBs e 295 CEMPIs. Destacou que o custo do serviço por escola é muito barato, e é uma sorte não ter acontecido nenhuma tragédia até o momento. Fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha dizendo estranhar os números falados pela Vereadora Joelma, pois há na cidade 1 CEMAAE, 3 CEMPIs e 13 EMEBs. Destacou que há nos discute essa questão dos AVCBs aqui na Casa, ou seja, é uma falha que vem desde a legislatura do ex-Prefeito Carlos Nelson, porém, desde antes disso, já havia a necessidade de ter os AVCBs, só que nem o Estado faz, pois é muita burocracia. Salientou a importância de o gestor ou Vereador persistir na



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

aprovação de uma pauta, pois, por vezes, a burocracia pode atrapalhar o andamento dos projetos, mas isso não deve ser motivo para não tentar novamente. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 7/2024 foi aprovado por unanimidade. 3. Projeto de Lei Nº 8/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL SUPLEMENTAR, POR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO, DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, NO VALOR DE R\$ 2.190.000,00". Com 01 emenda modificativa de autoria da Vereadora Mara Cristina Choquetta. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra o Vereador Marcos Paulo Cegatti dizendo que o projeto coloca R\$ 1.950.000,00 para a construção de quadras nas escolas Altair Corsi, Humberto Brasi, Jorge Bertolaso e Nelson Neves e coloca R\$ 240.000,00 para a reforma da EMEB Dona Sinhazinha. Comentou sobre sua visita a várias escolas que passaram por reformas, onde as reformas são pintar por cima de bolor, lamentou a situação, pois são votados projetos que destinam verba e são conseguidas emendas parlamentares para as escolas, mas é isso o que é feito. Criticou a gestão atual por não fazer as devidas reformas nas escolas, sem contar as licitações que não são concluídas. Criticou o fato de não ter havido as falas dos vereadores, pois a cidade não está uma maravilha, disse que quem não quer trabalhar que fique em casa. Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini dizendo que R\$ 1.950.000,00 serão para a construção de coberturas nas escolas Altair Rosa, Humberto Brasi, Jorge Bertolaso e Nelson Neves e R\$ 240.000,00 para a construção de duas salas na EMEB Dona Sinhazinha. Comentou que os R\$ 1.950.000,00 são recursos próprios do Município, que vem conseguindo isso graças à gestão financeira positiva, dessa forma, há uma contribuição na amortização dos juros. Comentou que, no grupo de vereadores, já foi publicada a contratação da concorrência que



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

permitirá a contratação da empresa que construirá as duas salas. Fez uso da palavra a Vereadora Joelma Franco da Cunha dizendo que não bastam apenas reformas, mas sim serviços robustos com qualidade para a comunidade e funcionários. Salientou que fez uma visita à EMEB Altair Rosa e que questionou crianças sobre o que poderia melhorar na infraestrutura do local, foi-lhe dito que é necessário melhorar a infraestrutura da quadra externa, que é onde são feitas as atividades. Destacou o quão importante é fazer os investimentos com qualidade, pois é primordial que não aconteça o que houve na escola de Martim Francisco, ou seja, a queda da cobertura. Falou da reforma na escola no Parque Real e questionou como colocar os filhos num local todo embolorado. Fez uso da palavra o Vereador Geraldo Vicente Bertanha dizendo que foi tomar ciência do que está acontecendo em termo de Prefeitura para saber se não acontecerá exatamente o que o Vereador Marcos disse. Destacou a importância de haver coberturas nas quadras das escolas não só para as aulas de Educação Física, mas também para a realização de torneios e campeonatos que envolvam crianças e adolescente da região. Salientou que a Prefeitura não precisou fazer novos empréstimos para essas obras. Comentou que já saiu o ganhador da concorrência que construirá duas novas salas na EMEB Sinhazinha, e o valor fechado será menor do que o previsto, sobrando parte da verba. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo dizendo ser a favor da construção das coberturas, o que dá mais suporte para os Professores de Educação Física trabalharem. Salientou a importância dos Professores nas escolas, pois são eles que as movem, reforçando a importância da valorização deles. Comentou que a construção de duas classes na EMEB Sinhazinha está sendo necessária porque a Prefeitura fechou a EMEB Mário Torezan por causa do problema dos carrapatos, lamentou o fato de a gestão pública não conseguir resolver a questão das capivaras. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 8/2024 foi aprovado por unanimidade. 4. Projeto de Lei Nº 12/2024, de autoria do PREFEITO



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR ADICIONAL ESPECIAL, POR SUPERÁVIT FINANCEIRO DE 2023, NO VALOR DE R\$ 726.383,00". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra a Vereadora Sônia Regina Rodrigues Módena dizendo que o valor de R\$ 350.000,00 veio para Mogi Mirim por meio da Deputada Joice Hasselmann para ser usado no CRAS Norte. Comentou que esse valor é referente ao montante que a Secretária disse que era necessário, porém a reforma já foi feita e foi dito que o recurso utilizado no local não era esse, pois só está aparecendo agora. Finalizou questionando o que está acontecendo e querendo mais detalhes da situação. Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior destacando duas de suas emendas incluídas nesse projeto, derivadas da Deputada Maria Rosas. Salientou a importância de suas viagens a Brasília, a São Paulo, a ALESP, pois é necessário correr atrás do recurso. Comentou que há recursos chegando a instituições que atendem crianças e que sabe da necessidade desses locais por ser fruto de um deles. Finalizou dizendo que terminará o seu terceiro mandato com várias emendas destinadas ao terceiro setor e agradecendo a parceria com a Deputada citada anteriormente. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 12/2024 foi aprovado por unanimidade. 5. Projeto de Lei Nº 14/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL SUPLEMENTAR, POR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO, DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO VALOR DE R\$ 164.908,44". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini dizendo que esse superávit financeiro tem como fonte uma receita federal derivada do Ministério da Educação. Comentou que o objetivo é aumentar



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

o número de vagas de alunos em período integral, fazendo com que a cidade salte para mais de 30% dos alunos nessa condição. Comentou que essas vagas a mais serão divididas entre as escolas Edna Choquetta, Regina Tucci e Geraldo Pinheiro. Salientou que o valor descrito no projeto tem como finalidade a compra de materiais e de objetos para dar suporte à demanda, disse que a contratação de professores será feita posteriormente à aprovação desse projeto por meio de chamamento em concurso público. Fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães dizendo que hoje estão aprovando a liberação de valores altos para a educação. Agradeceu ao Deputado Barros Munhoz pelo suporte que dá à cidade. Comentou que fez requerimentos e que enviou orçamento impositivo para a troca de mesas em escolas. Criticou a gestão pública pelo descaso com o dinheiro da população na cidade, justificou citando uma reforma numa escola onde foi necessário refazer o serviço após outra reforma. Verificou que, em certos locais, a empresa responsável pelas construções tem feito de uma forma equivocada, reforçando que denunciará isso no Ministério Público, pois, como está, há chance de essas estruturas caírem no futuro. Destacou que estão aprovando muito dinheiro aqui na Casa e que é fundamental que essas obras sejam fiscalizadas. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 14/2024 foi aprovado por unanimidade. 6. Projeto de Lei Nº 15/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL SUPLEMENTAR, POR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO, NO VALOR DE R\$ 1.206.100,00". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães dizendo que moradores da área rural clamam por ajuda, enquanto máquinas estão paradas onde fica a Guarda Municipal. Sugeriu que as estradas deveriam ser reformadas agora no início do Inverno para estarem boas na época das chuvas. Salientou que fez indicações pedindo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

melhorias de estradas rurais, pois estão num estado ruim, atrapalhando a locomoção dos moradores dessas regiões e o escoamento de safras. Destacou que quer ver operadores para essas máquinas, questionou o tempo de mais de 5 meses para fazer seguro de uma máquina. Comentou que vem sendo cobrado por moradores dos locais, porém, até agora, nada é feito e as estradas ainda continuam esburacadas. Questionou porque ainda não foi comprada uma motoniveladora e assim poderem abaular a estrada e fazer com que a água corra pelas laterais. Fez uso da palavra a Vereadora Mara Cristina Choquetta dizendo que a motoniveladora será comprada com um dinheiro de excesso de arrecadação já aprovado nesta Casa, comentou que a compra não foi efetuada ainda por problemas na licitação. Salientou que, embora o seguro das máquinas demorou um pouco para concretizar, elas já estão sendo utilizadas em vários locais na cidade. Fez uso da palavra o Vereador Marcos Paulo Cegatti dizendo que deveriam pedir ao Secretário Oberdan uma retificação dos valores iniciais. Comentou que, embora estivesse operado quando aconteceu a reunião, fez a leitura do projeto. Questionou cadê o dinheiro se já houve a abertura de crédito via FINISA e ressaltou que faltam explicações por parte da Prefeitura. Criticou o Poder Executivo por divulgar nas redes sociais que 700 metros de estradas rurais foram melhorados, entretanto o município possui 33 quilômetros de estradas. Lamentou o morador da Chácara Cachoeira que não consegue entrar na própria rua pela quantidade de buracos, e isso perdura por três anos. Questionou se esse valor realmente está no caixa da Prefeitura e se o Secretário trouxe provas disso. Criticou o fato de a Prefeitura excluir comentários em redes sociais, sendo excluído até mesmo o próprio comentário, além de ter sido desrespeitado por um integrante da equipe. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 15/2024 foi aprovado por unanimidade. 7. Projeto de Lei Nº 16/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL SUPLEMENTAR, POR SUPERÁVIT



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

FINANCEIRO DE 2023, NO VALOR DE R\$ 550.000,00". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra a Vereadora Sônia Regina Rodrigues Módena dizendo que foi ao Ministério de Segurança Pública e que, posteriormente, recebeu um e-mail mostrando que a cidade tinha uma disponibilidade financeira que variava de R\$ 100.000,00 a R\$ 1.000.000,00 para investir num projeto de monitoramento, comentou que encaminhou o e-mail ao Prefeito e ao Secretário de Segurança Pública, porém nada foi apresentado. Criticou o fato de a Prefeitura não disponibilizar informações antecipadamente para deixar os Vereadores cientes do que estão votando, pois tudo tem sido votado de forma rápida e acelerada, com os projetos chegando de manhã e sendo colocados para votar em sessão extraordinária no mesmo dia. Comentou que o Poder Executivo está deixando toda a responsabilidade para os Vereadores, e ainda assim não disponibilizam dados para respaldar as aprovações. Fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães dizendo que marcou uma audiência pública para falar sobre a insegurança pública em Mogi Mirim. Comentou que, mesmo com déficits na corporação, a Guarda Municipal tem conseguido manter a segurança da cidade dentro das possibilidades dela. Salientou que esses policiais deveriam ter melhores condições de vida e melhor remuneração. Destacou que escuta desde o início da vereança, há quase 12 anos, sobre criar um sistema de monitoramento nas escolas e nas creches, disse que é um dinheiro bem gasto, pois coíbe os criminosos. Salientou que o efetivo da Guarda precisa de atenção, pois há servidores aposentando ou afastados, criticou o fato de haver apenas uma viatura para patrulhar a zona rural, que possui 33 quilômetros de estradas. Destacou que a colocação de câmeras nas escolas irá diminuir os prejuízos causados por bandidos, sendo um gasto compensável com o tempo. Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini dizendo que concorda com os Vereadores que o antecederam no sentido de



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ser necessário investimentos em câmeras de segurança e monitoramento, porém não são assuntos diretamente relacionados à matéria em questão. Comentou que está havendo confusão sobre a fonte do recurso e sobre a destinação dele, salientou que o recurso é de origem de superávit financeiro do ano 2023 e tem como destinação a sala de vídeo monitoramento, muralha digital, de Mogi Mirim, que é o local onde é feita a fiscalização dos espaços públicos municipais. Respondeu à Vereadora Sônia Regina Rodrigues Módena sobre o chamamento feito pelo Ministério da Segurança, disse que o Estado foi quem perdeu o recurso e que o Município ainda o mantém, e será utilizado para a compra de uma base móvel e duas motos. Finalizou dizendo que a cidade possui 3 viaturas que patrulham a zona rural, agradecendo as emendas conseguidas pelos Vereadores Geraldo, Marcos Antônio e Mara Choquetta. Fez uso da palavra a Vereadora Sônia Regina Rodrigues Módena dizendo que não é mérito dizer que a verba é Municipal e não Federal ou Estadual, ressaltou que o valor era sim somente para o sistema de monitoramento. Comentou que o valor seria até R\$ 1.000.000,00 e a cidade perdeu a oportunidade. Lamentou que o Município ficou, desde o final do ano, com o sistema de monitoramento da área central desligado, sem contar que ele é individualizado, o que é ruim, pois deveria ser compartilhado com as polícias Civil e Militar. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 16/2024 foi aprovado por unanimidade.

8. Projeto de Lei Nº 17/2024, de autoria do PREFEITO MUNICIPAL, "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL SUPLEMENTAR, POR SUPERÁVIT FINANCEIRO DE 2023, POR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO E POR REMANEJAMENTO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NO VALOR DE R\$ 2.300.000,00". Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamento. Fez uso da palavra o Vereador João



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Victor Coutinho Gasparini dizendo que, com esse projeto aprovado, será possível providenciar um sistema de vídeo monitoramento nos prédios públicos. Comentou que, a partir da criação desse sistema, os Vereadores poderão realocar recursos para a compra de câmeras e consequente colocação em locais estratégicos, permitindo um melhor monitoramento na cidade. Destacou que será possibilitada a execução de uma diretriz de governo chamada Wi-fi Mogi, que é a colocação de wi-fi nos espaços públicos da cidade, frisou que a ideia vem de outros governos, mas só agora será posto em prática. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo dizendo que a última pegadinha de wi-fi na cidade foi com uma empresa de transporte. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 17/2024 foi aprovado por unanimidade. **EM SEGUNDO TURNO, “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno.** 9. Projeto de Lei Nº 91/2023, de autoria dos Vereadores JOELMA FRANCO DA CUNHA, LUIS ROBERTO TAVARES e ADEMIR SOUZA FLORETTI JUNIOR, "PREVÊ, EM PARQUES DE DIVERSÕES, RESERVA DE HORÁRIO COM EQUIPAMENTOS DE SOM DESLIGADOS, PARA ATENDIMENTO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (‘HORA DO SILÊNCIO’)". Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 91/2023 foi aprovado por unanimidade. 10. Projeto de Lei Nº 126/2023, de autoria do Vereador ADEMIR SOUZA FLORETTI JUNIOR, "INSTITUI A ‘COPA MOGI MIRIM DE TAEKWONDO’ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Fez uso da palavra o Vereador Ademir Souza Floretti Junior destacando a presença da equipe Águia de Taekwondo, comentou sobre a possibilidade de Mogi Mirim se tornar uma referência nessa modalidade, na região. Salientou que com ou sem apoio do Poder Executivo será realizada a copa, pois haverá o apoio maciço dos praticantes e assim será levado adiante o nome da cidade na região, lamentando a falta de apoio da Secretaria de Esportes. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo dizendo que já são 22h00 e o pessoal



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

está numa prova de resistência. Comentou que, na semana passada, passou uma rifa para o pessoal do braço de ferro e agora o Vereador frisou que o setor de esportes fechou a porta para a copa. Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 126/2023 foi aprovado por unanimidade. 11. Projeto de Lei Nº 140/2023, de autoria do Vereador ADEMIR SOUZA FLORETTI JUNIOR, "INSTITUI A 'COPA GOSPEL DE FUTSAL' NO MUNICÍPIO DE MOGI MIRIM E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Colocado a votos, em sessão de hoje, o Projeto de Lei Nº 140/2023 foi aprovado por unanimidade. Por questão de ordem, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo pedindo que não haja a fala dentro da Explicação Pessoal. Colocado a votos, em sessão de hoje, o pedido do Vereador foi rejeitado pela maioria dos presentes. Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Fez uso da palavra o Vereador Marcos Paulo Cegatti dizendo que a Educação na cidade não estão legais, citou várias escolas que não possuem ventiladores, o que obrigada os funcionários a levarem de casa. Comentou sobre a reforma da CEMPI Fortunata, onde foram gastos R\$ 500.000,00 em certos pontos, porém parece que não houve reforma. Frisou que, em várias escolas, não foi feita a roçagem ainda, lamentou o pouco suporte da Secretaria de Educação a esses pontos, sem contar a falta de vagas para as crianças e a falta de professores de apoio. Criticou a situação da saúde na cidade, dizendo que faltam pediatras e ginecologistas na rede há anos, além de receber relatos sobre atendimentos ruins dados a gestantes e usuários do sistema de saúde. Fez uso da palavra a Vereadora Luzia Cristina Cortes Nogueira dizendo que viu a população de Martim Francisco feliz e se divertindo no evento realizado pelo Secretário Luiz Dalbo. Frisou que esteve no evento em comemoração aos 43 anos do Jardim Planalto, 12 anos do Jardim Floresta e 5 anos do Condomínio Ipê. Destacou que a Santa Casa irá voltar para a administração



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

da Santa Casa e citou que atualmente há vários leitos de UTI, mais do que nas gestões passadas, sem contar que o setor de nefrologia, quando ficar pronto, terá mais alguns leitos. Fez uso da palavra a Vereadora Lúcia Maria Ferreira Tenório dizendo que, hoje, tiveram duas sessões e foram aprovados vários créditos para a área da Educação. Comentou que a infraestrutura é importante, porém o contingente humano é mais importante; disse que visitou uma escola e que conversou com os responsáveis, que disseram que faltam funcionários não só naquela escola, mas também em várias outras. Destacou a fala da Vereadora Luzia sobre o término da intervenção na Santa Casa e avaliou isso como uma ação importante. Salientou que, hoje, participou de uma reunião sobre o corpo clínico da Santa Casa, pois há uma preocupação grande sobre a condução do hospital, reforçou a importância de mantê-lo como uma peça fundamental pensando no bom atendimento às pessoas. Fez uso da palavra o Vereador Alexandre Cintra dizendo que a indignação vem mais forte quando se é professor, citando os Vereadores Marcos Cegatti, Cinoê e ele próprio, pois, embora estejam fazendo o que deve ser feito, que é a lutar pelos laudos de AVCBs nas unidades escolares, é condenável toda essa demora de anos. Salientou a luta do ex-Vereador Tiago César Costa por esses laudos nas escolas e nos prédios públicos, pois o passado não pode ser esquecido. Comentou ser fundamental a colocação de coberturas nas quadras das escolas, reconheceu o esforço da administração em relação aos uniformes e aos materiais escolares, entretanto o essencial, que é o material humano, está deixando muito a desejar, pois as professoras têm reclamado muito sobre estarem atendendo a um número absurdo de alunos. Agradeceu à Vereadora Joelma por convidá-lo a assinar o requerimento de convocação da Secretária Ana para vir a uma sessão. Salientou que, nos apontamentos do Tribunal de Contas, os índices da Educação caíram. Criticou o fato de a rodoviária da cidade estar sem luz, mesmo com dinheiro sobrando da taxa de iluminação pública. Fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

dizendo que, na Lei Orgânica de Mogi Mirim, está escrito que compete ao Prefeito prestar à Câmara, no prazo de 15 dias, as informações solicitadas. Criticou a demora para que as proposituras sejam respondidas, citou como exemplo a demora de mais de 5 meses para o COMDEMA entregar-lhe um relatório de seu projeto de meio ambiente. Comentou que a Presidente do COMDEMA está lotada no departamento de Meio Ambiente da cidade e que está segurando o relatório, frisou que a administração da Câmara precisa cobrar o documento. Destacou que a cidade não pode deixar acontecer o que aconteceu em Paulínia, onde as empresas estão indo embora por não poderem fazer mais poços artesianos, pois o lençol freático está contaminado. Reforçou que não podem deixar que Mogi Mirim fique todo contaminado. Disse que uma mãe de autista lhe ligou falando que o filho não está indo à aula por falta de professor de apoio, prejudicando a evolução dele e de outros alunos que não estão indo pelo mesmo motivo. Fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares falando sobre a obra no Parque das Laranjeiras, que está chegando ao final da fase 3 e 4, disse que já foi feita a calçada, que falta uma rua para asfaltar e que a empresa ainda fará a ligação de uma casa à rede de esgoto. Comentou que ainda há vários pontos sem iluminação no local, serviço que faz parte da fase 2, que terminou o ano passado. Destacou que tem recebido muitas reclamações relacionadas à Saúde e à Educação. Na Saúde há falta de pediatras, oftalmologistas e ginecologistas. Na educação faltam professores de apoio e vagas para as crianças. Pediu a manutenção e a limpeza nas laterais na via de acesso do Jardim Planalto à Rodovia Senador Franco Montoro e pediu a limpeza num local em que caiu uma árvore no rio Mogi Mirim. Fez uso da palavra o Vereador João Victor Coutinho Gasparini dizendo que a Secretaria de Educação agiu e, nas próximas duas semanas, deverão ser admitidos mais 21 professores de apoio oriundos de concurso público. Comentou que, da mesma forma, mais 35 monitores estarão aptos após a homologação do concurso no dia 29 de fevereiro. Fez uso da palavra o Vereador Ademir



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Souza Floretti Junior citando o nome da mãe, que estava presente no plenário, de um dos praticantes do Taekwondo. Disse que visitou a praça das crianças, na região Norte, e verificou que falta iluminação em boa parte do local, afastando os moradores em seu entorno em determinados horários. Salientou que esteve na Av. Rowilson Renno Raphaelli, no Distrito Industrial 1, onde averiguou as avarias do asfalto local, que impede a passagem de veículos de grande porte e dificulta a contratação de funcionários, comentou que fez uma indicação pedindo melhorias no local, porém nada foi feito. Lamentou o fato de os próprios empresários do local terem de arcar com custos de tentar deixar a avenida mais transitável. Fez uso da palavra a Vereadora Joelma Franco da Cunha trazendo algumas reclamações de munícipes acerca do tratamento nas redes sociais da cidade, por parte da Prefeitura, sobre críticas feitas pela população, acontecendo exclusões de comentários e bloqueios de contas, comentou que isso é censura. Criticou a administração por deixar faltar, nas escolas, professores de apoio, limpeza, roçagem, materiais, e por dizer que filas de cirurgias estão zeradas, quando não estão. Lamentou o fato de a cidade não estar sendo limpa e de faltar iluminação em vários locais, criticando o Secretário por não fazer o trabalho enquanto fica usando o tempo para fazer ideologia partidária. Fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo dizendo que a falta de professores de apoio na rede municipal passou dos limites e está uma vergonha. Salientou que a zona rural está abandonada, questionando onde estão as máquinas, que só serviram para desfilar em praça pública. Destacou, mais uma vez, o fechamento da escola Mario Torezan, exigindo mais respeito com a população, lamentou ter sido tirado o nome, aprovado nesta Casa, que dava denominação à escola. Finalizou dizendo que vê grandes nomes entre os Vereadores presentes para serem o futuro Prefeito da cidade. Fez uso da palavra a Vereadora Mara Cristina Choquetta dizendo sobre a restauração que acontecerá na capelinha do cemitério, comentou que destinou o seu impositivo em 2021, após pedidos dos católicos para



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

serem feitas melhorias no local, e agradeceu ao Secretário Tristão pela ajuda para que a restauração aconteça. Destacou que, em 2022, estava muito preocupada com os abrigos nos pontos de ônibus, pois muitos estavam bem precários. Finalizou felicitando o Prefeito pela assinatura do contrato, no dia de hoje, que prevê 62 novos abrigos na cidade. Fez uso da palavra Vereadora Sônia Regina Rodrigues Módena dizendo que está com muitos requerimentos atrasados e pediu aos Secretários que os respondam. Comentou que esteve na OAB, a pedido de mães de autistas, e depois foram à Promotoria, onde existem mais de 50 denúncias acerca dos problemas relacionados ao atendimento deles na cidade. Destacou que destinou emenda impositiva para a construção de duas quadras de Beach tennis no seu bairro, porém faz dois e ainda nada foi feito. Salientou que não teve resposta do Departamento de Obras acerca de um problema na parte elétrica em uma casa social perto do Humberto Brasi, casa essa que só pode sofrer a manutenção por parte do poder público. Ressaltou que tem recebido diversas reclamações de moradores que utilizam a estrada rural entre São Marcelo e Santa Maria, disse que eles até passaram a máquina, porém de forma reta, o que não é a forma ideal. Comentou sobre um processo seletivo acontecendo na Santa Casa e criticou o fato de médicos estarem sendo demitidos via WhatsApp por ordem da Secretária Clara, lamentou o fato de médicos bem avaliados estarem na lista de dispensa. Destacou que foi ao Neonatal e verificou que não existe escala de trabalho, citou que o médico de plantão no momento iria ficar 24 horas e que não havia o nome do próximo. Fez uso da palavra o Vereador Dirceu da Silva Paulino dizendo sobre a demanda interna que estão tendo, comentou sobre o problema no telhado, onde todos viram a quantidade de água que caía dentro do recinto, pois é um telhado de uns 60 anos e nunca houve uma reforma decente nele. Destacou que conseguiram fazer umas melhorias no local, por isso os vazamentos cessaram por hora, porém a ideia ainda é uma reforma total no telhado e na parte elétrica, que vem sendo criticada por todos aqueles que lá sobem, até



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

mesmo, dizendo que há um sério risco de incêndio nas dependências da Câmara. Salientou que estão trabalhando muito para que a reforma aconteça ainda nessa legislatura, ou, em último caso, na próxima. Comentou saber que é ano eleitoral, referindo-se aos Vereadores, e que é ano de campanha e desafiou alguém a mostrar que ele tem sido deselegante, desrespeitoso ou parcial com qualquer um. Destacou que faz o possível para tratar todos da mesma forma, havendo mais ou menos proximidade com ele, sendo base ou oposição ao governo. Pediu respeito a todos e pediu que não atrapalhem o bom andamento das sessões. Nada mais a se tratar, o Sr. Presidente, Vereador Dirceu da Silva Paulino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 23h23, determinando a lavratura da presente ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada, vai, a seguir, devidamente assinada.